



Relatório sobre a Bacia Hidrográfica de Ipanema

Aluna

Fulano Sicrano Beltrano

Disciplina

Hidrologia Aplicada

Professora

Blá Blá

Turma

SN

6 de novembro de 2021

Conteúdo

1	Objetivos	2
2	Introdução	3
2.1	Nome da subseção	3
2.2	A	3
2.3	B	3
3	Metodologia	4
3.1	Texto normal <i>Texto itálico</i>	4
3.2	Coisas matemáticas	4
3.3	Fator de Forma	4
3.4	Densidade de drenagem	5
3.5	Uma tabela	5
4	Resultados e Discussão	6
5	Anexos	7
5.1	Um anexo pdf em A3	7

1 Objetivos

objetivos gerais são

Objetivos específicos

- a
- b

2 Introdução

2.1 Nome da subseção

Texto de introdução

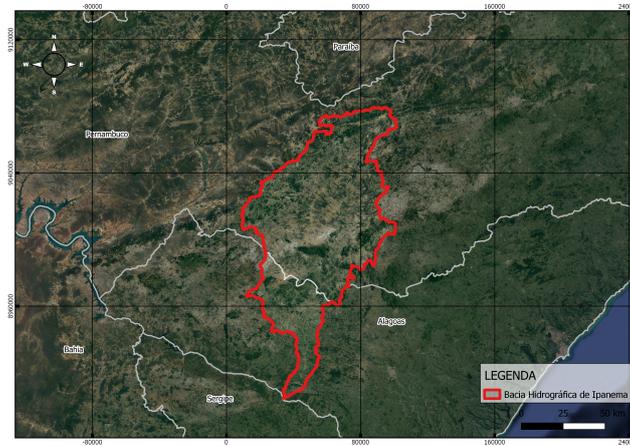


Figura 1: Limites Territoriais

2.2 A

AAAAAAAAAA

AAAAAAAAAA

2.3 B

BBBBBBBBBBBB

BBBBBBBBBBBB

Exemplo de referência para figura

Como visto na Figura 2 . . .

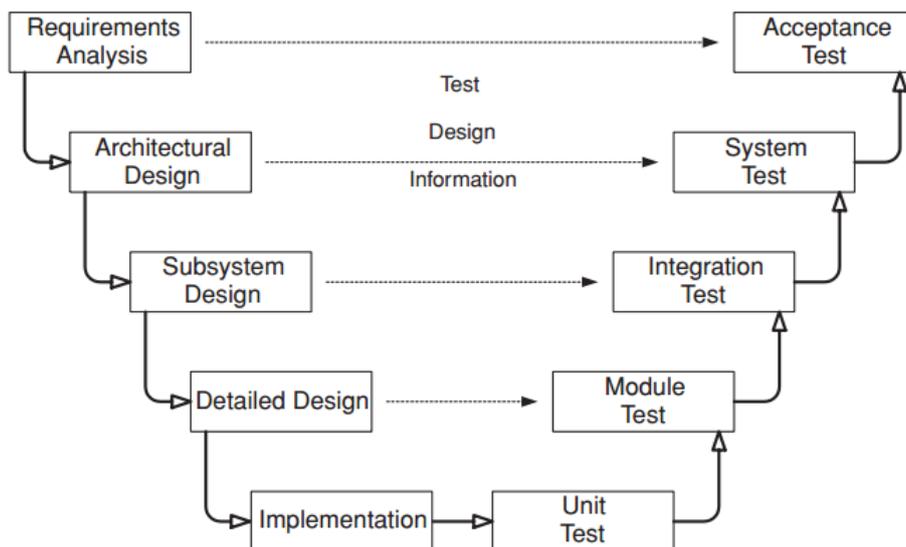


Figura 2: Legenda genérica

Exemplo de referência para bibliografia

De acordo com [1] . . .

3 Metodologia

3.1 Texto normal *Texto itálico*

Texto

3.2 Coisas matemáticas

O coeficiente de compacidade (K_c) é um índice que relaciona a forma da bacia com um círculo. O K_c foi determinado pela seguinte equação:

$$K_c = 0,28 * \left(\frac{P}{\sqrt{A}}\right)$$

sendo: K_c o coeficiente de compacidade,
 P o perímetro (km) e
 A área de drenagem (km²).

3.3 Fator de Forma

O fator de forma (F) foi determinado, utilizando-se a seguinte equação:

$$F = \frac{A}{L^2}$$

onde F: fator forma,

A área da bacia (km²) e

L comprimento do eixo da bacia (km). O fator de forma pode assumir os seguintes valores:

- 1,00 – 0,75 - sujeito a enchentes;
- 0,75 – 0,50 - tendência mediana; e
- < 0,50 - não sujeito a enchentes

3.4 Densidade de drenagem

A densidade de drenagem é calculada pela seguinte equação:

$$D_d = \frac{L}{A}$$

onde: D_d : densidade de drenagem (km/km²),

L comprimento total dos cursos d'água (km) e

A a área de drenagem (km²).

D_d pode ser classificado como:

- Bacias com drenagem pobre → $D_d < 0,5$ km/km²
- Bacias com drenagem regular → $0,5 \leq D_d < 1,5$ km/km²
- Bacias com drenagem boa → $1,5 \leq D_d < 2,5$ km/km²
- Bacias com drenagem muito boa → $2,5 \leq D_d < 3,5$ km/km²
- Bacias excepcionalmente bem drenadas → $D_d \geq 3,5$ km/km²

3.5 Uma tabela

Você pode criar uma tabela no excel normalmente e em seguida colar ela no site <https://www.tablesgenerator.com/> e ele já vai dar a formatação e código para o \LaTeX . Abaixo tem uma tabela que eu fiz usando esse método

Tabela 1: Classes de Relevo de acordo com a EMBRAPA

Classe de relevo	Declividade (%)
Plano	0 – 3
Suave Ondulado	3 – 8
Ondulado	8 – 20
Forte Ondulado	20 – 45
Montanhoso	45 – 75
Escarpado	>75

Exemplo de referência para seção

Como visto na Seção 2 ...

4 Resultados e Discussão

Aqui eu apresento os resultados da minha pesquisa...

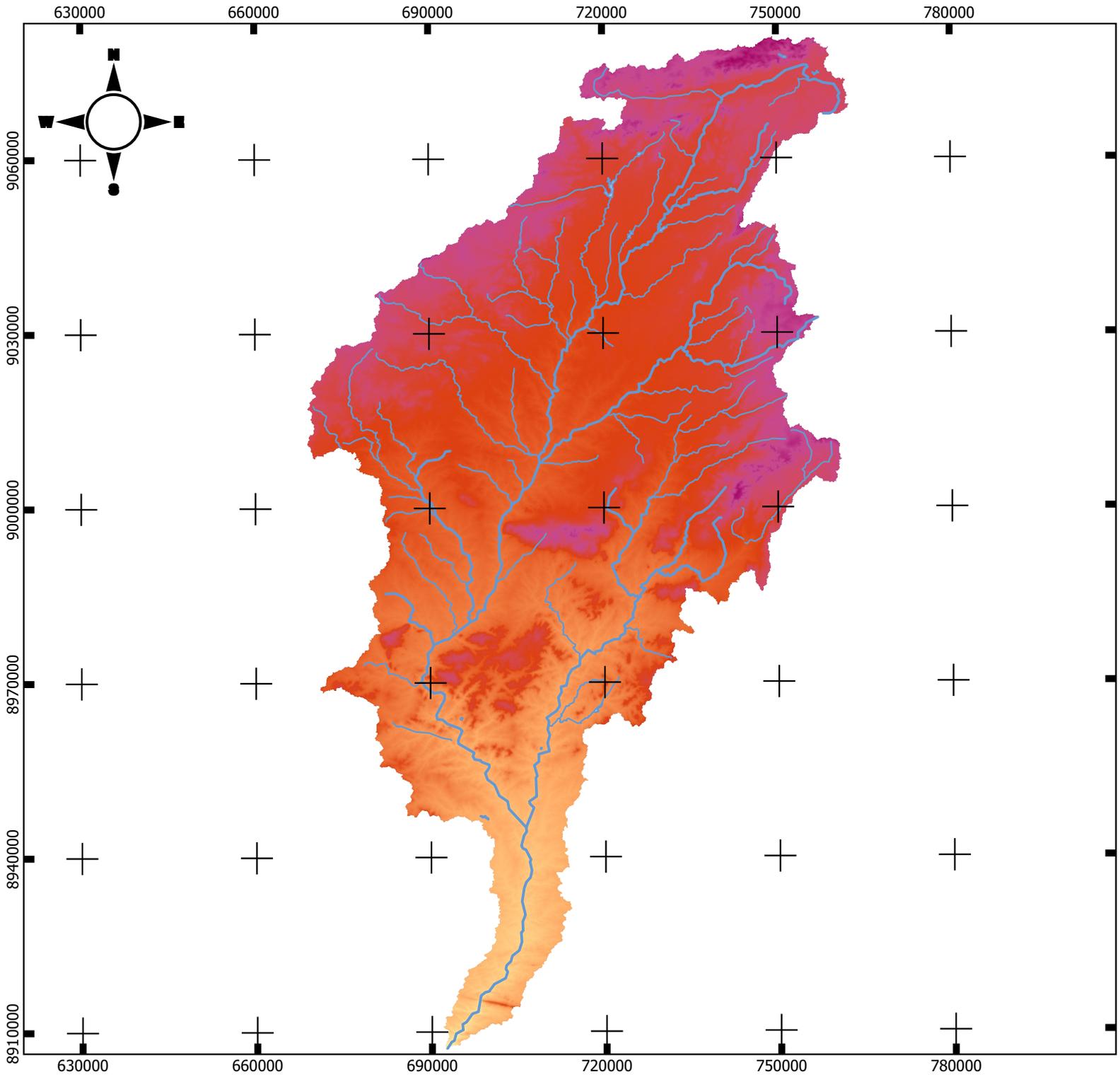
A tabela mostra as características físicas da bacia do rio Ipanema, obtido neste estudo utilizando as metodologias no capítulo 3.

Se eu quiser citar alguma referencia que eu escrevi lá na bibliografia eu simplesmente chamo com "barra cite" e escrevo a mesma coisa que escrevi na label dela, semelhante á referencia. Exemplo: Villela e Mattos (1975) [1], pode-se afirmar que bacias com densidade de drenagem até 0,50 km/km² são consideradas pobres, enquanto bacias com densidade superior a 3,50 km/km² são consideradas ricas.

5 Anexos

5.1 Um anexo pdf em A3

Tenho uma pagina e quero colocar ela no meu arquivo. Carrego ela aqui como se fosse uma foto, porém irei fazer isso na parte de sections, e não na parte de images. Ao carregar o arquivo eu devo renomear ela sem espaços e sem acentos. No exemplo a seguir irei colocar o arquivo file.pdf na próxima pagina.



**MAPA HIPSOMÉTRICO DA
BACIA HIDROGRÁFICA DO
RIO IPANEMA**

Alagoas/Pernambuco - Brasil
Scale 1:830.000

Dados obtidos da bacia:

- Área: 8 029,522 km²
- Perímetro: 944,176 km
- Comprimento da Rede de Drenagem: 185,915 km

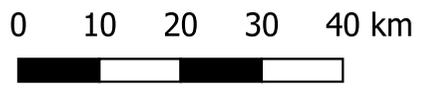
LEGENDA

— Rede de Drenagem

Hipsometria (m)

9.535
230.878
452.221
673.564
894.907
1116.25

Autora: Izabel Marília Queiroz Aragão Mota
Sistema de Coordenadas Geográficas: EPSG:4674
Escala: 1:830.000
Tamanho da Página: 297 x 210 mm
Feito com: QGIS 3.10 on Windows



Referências Bibliográficas

[1] A. VILLELA, S.M.; MATTOS. Hidrologia aplicada. *São Paulo: McGRAWHill do Brasil*, 245p, 1975.